

A UNIDADE NOS FAZ MAIS FORTES

Bancários aprovam reivindicações para a Campanha Nacional 2009

Após três dias de debates, 640 delegados de todo o país presentes à 11ª Conferência Nacional dos Bancários definiram no último domingo, dia 19, a pauta de reivindicações e a estratégia da campanha salarial de 2009.

Confira os detalhes nas páginas 2 e 3.



Bancários de todo o país participaram da 11ª Conferência Nacional e definiram as estratégias e a pauta de reivindicações da campanha salarial da categoria

Confira no site do Sindicato os itens saúde, segurança bancária e demais temas debatidos na Conferência Nacional: www.bancariosrio.org.br

11ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Conquistas só serão possíveis com unidade e mobilização

Bancários aprovam reajuste de 10% (reposição da inflação mais 5% de aumento real), PLR de três salários mais R\$ 3.850 e PCS para toda a categoria, entre outras reivindicações

Participar das atividades junto ao Sindicato, fortalecer a mobilização da categoria e a unidade nacional. Esses são os próximos passos para os bancários obterem êxito na campanha nacional. Os índices estão definidos: reajuste de 10% (reposição da inflação mais 5% de aumento real) sobre todas as verbas salariais, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 3.850 e contratação de toda remuneração dos trabalhadores (inclusive a parte variável) estão entre as bandeiras principais definidas na 11ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de sexta-feira (17) a domingo (19). O índice de reajuste aprovado está em sintonia com a opinião da maioria dos bancários de todo o país, conforme o resultado das consultas feitas pelos sindicatos e a pesquisa realizada pela Contraf-CUT. Uma novidade este ano é o décimo terceiro tiquete-refeição e a renovação da cláusula que garantiu, desde o ano passado, o décimo terceiro auxílio-alimentação.

Os 640 delegados de todo o país presentes ao encontro aprovaram também a valorização dos pisos salariais, o combate às metas abusivas e ao assédio moral, Plano de Cargos e Salários (PCS) justo para todos, mais segurança nas agências e regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, que incentive o crédito e reduza os juros. “Após três dias de exaustivos debates, agora as pa-

lavras-chaves são unidade e mobilização. Historicamente tem sido assim. O êxito da campanha salarial é proporcional ao nível de participação dos trabalhadores junto ao Sindicato”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

CAMPANHA UNIFICADA

Para este ano, foi mantida a campanha nacional unificada entre bancos públicos e privados. As negociações das questões de cada banco serão realizadas simultaneamente em mesas específicas. A previsão é de que a pauta de reivindicações será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no início de agosto. “O resultado da Conferência é extremamente positivo, coroando um amplo processo democrático de discussões com os bancários, que passou por assembleias, consultas em todas as bases sindicais e conferências regionais”, avalia Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenador do Comando Nacional.

NOVA PLR

Os bancários querem uma nova PLR, com o pagamento de três salários mais R\$ 3.850. A categoria defende também a proposta de contratação total da remuneração da categoria, incluída a parte variável. A ideia é tornar a PLR mais justa para todos os bancários, com uma regra simplificada. “Não aceitamos mais as velhas manobras contábeis que acabam reduzindo a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, como ocorreu no ano passado em relação ao adicional”, comenta Almir Aguiar.

PLANO DE CARREIRA

A Conferência manteve a proposta de criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para todos os bancos, com o acompanhamento dos sindicatos. A proposta prevê 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos. A proposta de



Os bancários do Rio durante a 11ª Conferência Nacional, em São Paulo

PCS determina, ainda, que os bancos são obrigados a treinar o trabalhador para a nova função por, no mínimo, 60 dias. E quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a abrir um processo de seleção interna para preenchê-la. Para cada cargo e função, o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente. Outros itens da pauta de reivindicações são o auxílio-educação para todos os bancários e a licença-maternidade de seis meses.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Outro item importante aprovado na Conferência Nacional foi a implantação de previdência complementar em todos os bancos, com gestão compartilhada e representantes eleitos pelos participantes na direção e conselhos dos fundos de pensão. A maioria das instituições financeiras privadas não propicia essa oportunidade aos seus funcionários.

Os bancários defendem ainda a criação de três fundos específicos, patrocinados pelas instituições financeiras, para custear o auxílio-alimentação, a

participação nos Lucros e Resultados e o plano de saúde dos funcionários durante a aposentadoria. A categoria decidiu também exigir o fim do fator previdenciário, mecanismo de redução

das aposentadorias adotado na Reforma Previdenciária imposta pelo governo FHC em 1998.

ANÁLISE ECONÔMICA

Na análise da conjuntura econômica,

o diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) Sérgio Mendonça lembrou que os bancos fecharam 1.354 postos de trabalho somente no primeiro trimestre do ano no Brasil. Mas o economista fez



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, durante o debate sobre a Campanha Nacional dos Bancários

Em defesa do emprego

- ♦ Contratação de novos funcionários
- ♦ Fim das terceirizações
- ♦ Garantia de emprego inclusive durante os processos de fusão
- ♦ Ratificação da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas
- ♦ Acabar com as demissões por justa causa em função de endividamento

uma previsão otimista para a economia do país.

“A saída da crise passa pela redução das taxas de juros, diminuição de encargos de juros da dívida interna pública federal, pelo papel dos bancos voltado para o desenvolvimento. Essa agenda de discussão setorial interessa a todo o país”, afirmou. Ele acrescentou que os trabalhadores têm papel fundamental para mudar a agenda pública nacional, a começar pelas negociações coletivas.

Mendonça lembrou que esta é a maior crise desde 1929. Para ele só dois países, China e Índia, devem apresentar crescimento, porém menor do que no ano anterior. O Brasil, que beirava um crescimento em torno de 7%, não deve ter recessão e crescer pouco acima de zero.

“Pela primeira vez, um governo brasileiro não arrasta o Brasil para a crise. O Estado não está com endividamento alto, pelo contrário, é credor em dólar e não tem dívida externa”, completou.

Mendonça destaca que o Estado pode atuar contraciclicamente, empurrando a economia para cima através das estatais e bancos públicos. “O BNDEs teve investimento de R\$ 100 bilhões, cerca

de 3% do PIB. Há uma percepção que o pior já passou. A atividade industrial já bateu no fundo poço e deve se recuperar aos poucos”, ressaltou.

SISTEMA FINANCEIRO

Na avaliação do Dieese, os lucros dos bancos cresceram muito, por causa do spread e juros elevados. A rentabilidade dos bancos brasileiros continua alta, uma das maiores do mundo.

“Os bancos pagam praticamente todas suas despesas, incluindo a folha de pagamentos, apenas com uma das suas três fontes de receitas: a prestação de serviços, especialmente tarifas”, disse Mendonça.

Pelo cenário apontado pelo economista, salários e empregos decentes são o mínimo que o setor bancário deve assegurar para a sociedade brasileira, o que demonstra a importância da organização e dos debates da categoria na 11ª Conferência Nacional.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita**

Encontro debate necessidade de democratização da mídia

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizou, na última quinta-feira, dia 16, o 1º Encontro Nacional de Comunicação. Durante o evento, jornalistas e sindicalistas debateram a necessidade de fortalecimento da imprensa alternativa e da democratização da mídia no Brasil. O físico e jornalista Bernardo Kucinski, professor da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da USP, disse que há em curso uma revolução no campo da democratização da mídia, em função das novas tecnologias, como a Internet. “As pessoas podem falar, ser ouvidas e se comunicarem. Paralelo a essa revolução não há como negar que ainda existe um núcleo de poder midiático”, alerta.

Otoni Fernandes Júnior, jornalista subchefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, lembrou que o presidente Lula dá enorme im-



A imprensa alternativa começa a incomodar a grande mídia. A Revista Brasil faz sucesso entre os trabalhadores e sofreu ataques do jornal O Globo

portância à questão da comunicação e lembrou que o governo gasta R\$1 bilhão por ano no setor e que, deste total, 75% da publicidade são das estatais. Disse que o governo passou a valorizar mais a publicidade e os releases para os

jornais do interior do país e que isso explica, em parte, o êxito da comunicação do governo com a sociedade e o contraponto à versão da grande mídia.

LUTA PELA HEGEMONIA

O professor de Ciência Política e Comunicação da Universidade de Brasília (UNB) Venício Lima disse que a imprensa é quem realiza o papel da legitimação do sistema dominante em nossos dias e que a luta pela hegemonia se dá no campo da mídia. “Damos importância demais aos jornais, que não têm alcance nacional e possuem baixa tiragem em relação à população do país”, afirmou.

Em seguida, foi apresentado o projeto Rede Brasil Atual, que inclui a *Revista Brasil*, o portal (www.redebrasilatual.com.br) e a rádio. Ao final, foi apresentada a mídia da campanha salarial dos bancários. “As entidades sindicais

EXCURSÕES

Mais passeios no mês dos bancários

Agosto é mês de excursões. A Secretaria de Cultura do Sindicato programou um passeio a Campos de Jordão, para os dias 14, 15 e 16. Valor: R\$480 (adulto) e R\$360 (criança de seis a 10 anos). De 27 a 30, é a vez de Barretos, onde vai rolar a Copa do Mundo do Peão. Valor: R\$790 com café da manhã, almoço e dois ingressos para o Parque do Peão.

Em setembro, 15, 16 e 17, Visconde de Mauá está no roteiro. Hospedagem com meia pensão. Valor: R\$360 (adulto) e R\$240 (criança de seis a 10 anos).

Bonito e Pantanal – De 10 a 19 de janeiro de 2010, com meia pensão e todos os passeios incluídos no preço. Valor: R\$2.410; crianças de 5 a 10 anos, R\$1.900. Os bancários sindicalizados têm desconto de 5%.

FESTA NA CAMPESTRE

Grande festa está programada para a sede campestre, em Jacarepaguá, no dia 1º de agosto. É o tradicional Arraiá do Tô Durão, com tudo que tem direito: barracas de comidas típicas, bebidas, jogos e brincadeiras para adultos e crianças. Haverá também exposições de gastronomia típica e artesanato.

REUNIÃO

No próximo sábado (25), às 10h, a Secretaria de Cultura do Sindicato vai reunir as pessoas que se inscreveram para montar barraca na festa. Todos precisam confirmar sua participação e efetuar o pagamento das taxas. Quem não comparecer e não enviar representante perderá o direito à concessão.

Campanha de valorização dos bancários do Bradesco

Na campanha nacional do álbum “Inovar É”, dos funcionários do Bradesco, haverá doze figurinhas carimbadas (e não mais dez). Cada uma das premiadas dará direito a um passeio de saveiro a Angra dos Reis ao sortido que a receber. O acompanhante tem direito a um desconto de 50%. O regulamento pode ser visto no site do Sindicato, www.bancariosrio.org.br, juntamente com as imagens de todas as treze figurinhas do álbum, cada qual com uma reivindicação específica da campanha, entre elas, auxílio-educação, PLR, melhores salários, PCS e

CAIXA

Empresa frustra empregados ao suspender negociação do PCC

A Caixa suspendeu a reunião marcada para o último dia 16, quando complementar a apresentação de sua proposta para o Plano de Cargos e Carreira (PCC). Na reunião anterior, no dia 8 de julho, a empresa apresentou à Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) sua proposta básica do PCC, que prevê a redução do número de cargos, adoção de uma tabela única de

JUSTIÇA DO TRABALHO

Bancária vence: Santander vai pagar pensão vitalícia

Tardou, mas não falhou. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Santander a pagar indenização de R\$20 mil, mais complementação de pensão a uma ex-funcionária, portadora de LER/Dort, aposentada por invalidez. O banco não reconheceu o Nexo Técnico Epidemiológico da Previdência (NTEP), que tipifica a doença como acidente de trabalho, e não emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

A decisão é importante para coibir os abusos praticados pelos bancos, principalmente em relação ao assédio moral, às metas absurdas e ao não cumprimento da lei. Serve especialmente para a própria Previdência, cujos peritos evitam indicar os benefícios a que o trabalhador tem direito por acidente de trabalho – negam o reconhecimento.

O Sindicato recomenda: os bancários com sintomas de LER/Dort devem



procurar a entidade para receber orientações quanto à saúde e aos